



COMIDA ^{de} VERDADE

Alimenta
Abraça
Transforma

Agenda
2020

*Alimenta
Abraça
Transforma*

DADOS - PESSOAIS

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ UF: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

Instituição: _____

Endereço: _____

Tel. Institucional: _____



2020

JANEIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
☾ 03 ☽ 10 ☾ 17 ● 24						

01 - Confraternização Universal

ABRIL						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
☾ 01 ☽ 07 ☾ 14 ● 22 ☾ 30						

10 - Sexta-feira Santa
21 - Tiradentes

JULHO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
28	29	30	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
☽ 05 ☾ 12 ● 30 ☾ 27						

OUTUBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
01	02	03	04	05	06	07
☽ 01 ☽ 09 ● 16 ☾ 23 ☽ 31						

12 - Nossa Senhora Aparecida

FEVEREIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
01	02	03	04	05	06	07
☾ 01 ☽ 09 ☾ 15 ● 23						

MAIO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06
☽ 07 ☾ 14 ● 22 ☾ 30						

01 - Dia do Trabalho

AGOSTO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
26	27	28	29	30	31	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05
☽ 03 ☾ 11 ● 18 ☾ 25						

NOVEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
☾ 08 ● 15 ☾ 22 ☽ 30						

02 - Dia de Finados
15 - Proclamação da República

MARÇO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
☾ 02 ☽ 09 ☾ 16 ● 24						

25 - Carnaval

JUNHO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
31	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
☽ 05 ☽ 13 ● 21 ☾ 28						

11 - Corpus Christi
24 - Dia de São João

SETEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
30	31	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
☽ 02 ☽ 10 ● 17 ☾ 23						

07 - Independência do Brasil

DEZEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
29	30	01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
☾ 07 ● 14 ☽ 21 ☽ 30						

25 - Natal

2021

JANEIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
27	28	29	30	31	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06
☾ 06 ● 13 ☽ 20 ☽ 28						

01 - Confraternização Universal

ABRIL						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
☾ 04 ● 11 ☽ 20 ☽ 27						

02 - Sexta-feira Santa
21 - Tiradentes

JULHO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
27	28	29	30	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
01	02	03	04	05	06	07
☾ 01 ● 09 ☽ 17 ☽ 23 ☽ 31						

OUTUBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
26	27	28	29	30	01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	01	02	03	04	05	06
☾ 06 ☽ 13 ☽ 20 ● 28						

12 - Nossa Senhora Aparecida

FEVEREIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
31	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
☾ 04 ● 11 ☽ 19 ☽ 27						

16 - Carnaval

MAIO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
25	26	27	28	29	30	01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	01	02	03	04	05
☾ 03 ● 11 ☽ 19 ☽ 26						

01 - Dia do Trabalho

AGOSTO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
● 08 ☽ 15 ☽ 22 ● 30						

NOVEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
31	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
☾ 04 ☽ 11 ☽ 19 ● 27						

02 - Dia de Finados
15 - Proclamação da República

05

13

21

28

DOM

SEG

TER

QUA

QUI

SEX

SÁB

28

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10



apresentação

Trazemos às suas mãos a 16ª edição da Agenda 2020, construída pelas organizações Adessu, Caatinga, Centro Sabiá, Cetra, Diaconia e Sasop. Neste ano, a Agenda pauta um tema que interessa a todas as pessoas, a Comida de Verdade. Mas, o que é “Comida de Verdade”? Para nós, é aquela que alimenta o nosso corpo com alimentos saudáveis, livres de venenos e outros contaminantes, transforma relações sociais, econômicas e ambientais e carrega consigo valores culturais, memórias, afetos e ancestralidades.

Alguma vez você já parou para pensar de onde vem o seu alimento? A depender da forma como o alimento é produzido e comercializado, pode promover justiça social e proteger o ambiente ou gerar desigualdades sociais e ameaças à nossa biodiversidade. Essa é a reflexão que fazemos nas próximas páginas, mostrando por que acreditamos na promoção da Agroecologia.

Diante desse momento em que o País vivencia ameaças e perda de direitos, ataques à democracia e dismantelamento das políticas públicas, um dos temas de relevância é a perda da soberania alimentar e do risco de intensificar a volta da fome. É nessa perspectiva que o debate sobre a comida de verdade e a agroecologia se tornam relevantes.

Com esse espírito, nos somamos aos segmentos da sociedade organizada que convoca a Conferência Popular e Autônoma de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional como expressão de resistência e mobilização social para garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável a todos os brasileiros e brasileiras!

Boa leitura!

PRESENTACIÓN

Te traemos la 16ª edición de la Agenda 2020, construida por las organizaciones Adessu, Caatinga, Centro Sabiá, Cetra, Diaconia y Sasop. La Agenda de este año acerca un tema que interesa a todos, Comida de verdad. Pero, ¿qué es “comida real”? Para nosotros, es la que alimenta nuestro cuerpo con alimentos saludables libres de venenos y otros contaminantes, transforma las relaciones sociales, económicas y ambientales y lleva consigo valores culturales, recuerdos, afectos y ascendencia.

¿Alguna vez te has preguntado de dónde viene tu comida? Dependiendo de cómo se producen y comercializan los alimentos, se puede promover la justicia social y proteger el medio ambiente o generar desigualdades sociales y amenazas a nuestra biodiversidad. Esta es la reflexión que hacemos en las próximas páginas, mostrando por qué creemos en la promoción de la agroecología.

Frente a este momento en el que el país experimenta amenazas y pérdida de derechos, ataques a la democracia y dismantelamiento de políticas públicas, uno de los temas más relevantes es la pérdida de soberanía alimentaria y el riesgo de intensificar el retorno del hambre. Es desde esta perspectiva que el debate sobre los alimentos reales y la agroecología se vuelve relevante.

Con este espíritu, nos unimos a los segmentos de la sociedad organizada que convoca la Conferencia Popular y Autónoma sobre Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional como una expresión de resistencia y movilización social para garantizar el derecho humano a una alimentación adecuada y saludable para todos los brasileños.

¡Buena lectura!



PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA GARANTE ALIMENTO DE VERDADE

É possível uma produção de alimentos de verdade, livre de venenos, que respeite as relações com a natureza e com as pessoas? Existem hoje no Brasil e no mundo diversas experiências que respondem positivamente a essa pergunta. Famílias agricultoras, povos e comunidades tradicionais têm protagonizado a produção desses alimentos. Desenvolveram ao longo dos anos práticas e conhecimentos que permitem produzir alimentos de verdade para o autoconsumo e para os mercados, possibilitando a geração de renda e a segurança alimentar de forma justa e solidária.

Acontece que essas famílias e esses povos enfrentam grandes dificuldades nesse processo produtivo. O acesso à terra e ao território, à manutenção da agrobiodiversidade, às tecnologias sociais de produção, poucas políticas públicas adequadas a essa forma de produção e de viver, mercados e legislação apropriados, assim como o avanço do agronegócio são algumas dessas dificuldades. Situação agravada pelas mudanças no clima e desertificação.

Numa sociedade pautada pelo consumo, é fundamental que mais pessoas se interessem em consumir produtos agroecológicos e, assim, pautar em suas reivindicações que o campo brasileiro seja mais ocupado por esse modo de produção. É preciso defender os territórios indígenas, povos e comunidades tradicionais, a reforma agrária e a convivência com os biomas; anunciar os benefícios de uma comida de verdade; proteger os recursos naturais e estreitar a relação entre campo e cidade, até que esse alimento bom e diverso seja comum e acessível a todas as pessoas.



LA PRODUCCIÓN AGROECOLÓGICA GARANTIZA ALIMENTOS REALES

¿Es posible producir alimentos de verdad, libres de venenos, que respeten las relaciones con la naturaleza y con las personas? Hay muchas experiencias en Brasil y en el mundo de hoy que responden positivamente a esta pregunta. Las familias agrícolas, los pueblos y las comunidades tradicionales han liderado la producción de estos alimentos. A lo largo de los años, han desarrollado prácticas y conocimientos que les permiten producir alimentos de verdad para el autoconsumo y los mercados, lo que permite la generación de ingresos y la seguridad alimentaria de manera justa y solidaria.

Resulta que estas familias y estos pueblos enfrentan grandes dificultades en este proceso productivo. El acceso a la tierra y el territorio, el mantenimiento de la agrobiodiversidad, las tecnologías de producción social, las pocas políticas públicas apropiadas para esta forma de producción y de vida, los mercados y la legislación apropiados y el avance de los agronegocios son algunas de estas dificultades. Situación agravada por el cambio climático y la desertificación.

En una sociedad basada en el consumo, es esencial que más personas estén interesadas en consumir productos agroecológicos y, por lo tanto, en base a sus afirmaciones de que el campo brasileño está más ocupado por este modo de producción. Es necesario defender territorios indígenas, pueblos y comunidades tradicionales, reforma agraria y convivencia con biomas; anunciar los beneficios de la comida de verdad; proteger los recursos naturales y fortalecer la relación entre el campo y la ciudad hasta que una comida tan buena y diversa sea común y accesible para todos.

JANEIRO

01 – Confraternização Universal
06 – Dia de reis
13 – Reconhecimento do STR de Ouricuri pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)
24 – Dia do/a aposentado/a
30 – Dia da não violência
31 – Dia da solidariedade/Reconhecimento da Contag pelo MTPS

🌓 Quarto Crescente 🌕 Lua Cheia 🌗 Quarto Minguante 🌑 Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

01

02

03



04

05

06

07

08

09

10



11

12

13

14

15

16

17



18

19

20

21

22

23

24



25

26

27

28

29

30

31

anotações



FEVEREIRO

14 – Dia da amizade
24 – Conquista do voto feminino no Brasil

 Quarto Crescente  Lua Cheia  Quarto Minguante  Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

03

04

05

06

07

08

09 

10

11

12

13

14

15 

16

17

18

19

20

21

22

23 

24

25

26

27

28

29

anotações





O DILEMA ENTRE O DIREITO à ALIMENTAÇÃO e a VOLTA DA FOME

Nos últimos 15 anos, o Brasil, através das políticas sociais e econômicas, conseguiu combater a fome e tirar 35 milhões de pessoas da situação da extrema pobreza, saindo em 2014 do Mapa Mundial da Fome, de acordo com o relatório O Estado da Insegurança Alimentar no Mundo, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Entre as ações que contribuíram para o alcance desse objetivo estão o Programa Fome Zero e as políticas de segurança alimentar e nutricional, como a transferência de renda, através do Programa Bolsa Família, e a melhoria do salário mínimo. Também é importante destacar o apoio à agricultura familiar, responsável por 70% da produção de alimentos.

Com a crise econômica, política e social dos últimos quatro anos, o Brasil corre sério risco de voltar ao mapa da fome e colocar o Direito Humano à Alimentação em ameaça. O desemprego acelerado, a falta de crescimento econômico, o corte de recursos para as políticas sociais e de apoio à agricultura familiar são alguns fatores determinantes dessa situação.

Diante desse cenário, a resistência democrática é o caminho para a retomada do Estado de Direito e de políticas públicas para a diminuição das desigualdades sociais, da pobreza e da fome. Entretanto, a resistência também se dá pela força da sociedade civil articulada e organizada em ações pautadas no fortalecimento da agricultura familiar, na promoção da agroecologia e da segurança alimentar e nutricional, no acesso a mercados solidários e na participação ativa das mulheres e jovens, que nos seus territórios têm promovido experiências econômicas e sociais para a garantia do Direito Humano a uma alimentação adequada e saudável.

EL DILEMA ENTRE EL DERECHO a LA ALIMENTACIÓN Y EL RETORNO DEL HAMBRE

En los últimos 15 años, Brasil, a través de políticas sociales y económicas, ha logrado combatir el hambre y sacar a 35 millones de personas de la pobreza extrema, dejando el Mapa Mundial del Hambre en 2014, según el informe El estado de la inseguridad alimentaria en el mundo de la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO).

Entre las acciones que contribuyeron al logro de este objetivo se encuentran el Programa “Fome zero” (Hambre cero) y las políticas para la seguridad alimentaria y nutricional, como la transferencia de ingresos por el Programa Bolsa Família y la mejora del salario mínimo. También es importante destacar el apoyo a la agricultura familiar, que representa el 70% de la producción de alimentos.

Con la crisis económica, política y social de los últimos cuatro años, Brasil está en grave riesgo de volver al mapa del hambre y poner en peligro el derecho humano a la alimentación. El desempleo acelerado, la falta de crecimiento económico, los recortes en las políticas sociales y la falta del apoyo a la agricultura familiar son algunos factores determinantes en esta situación.

Frente a este escenario, la resistencia democrática es el camino para la reanudación del estado de derecho y las políticas públicas para reducir las desigualdades sociales, la pobreza y el hambre. Sin embargo, la resistencia también se debe a la fortaleza de la sociedad civil articulada y organizada en acciones basadas en el fortalecimiento de la agricultura familiar, la promoción de la agroecología y la seguridad alimentaria y nutricional, el acceso a mercados solidarios y la participación activa de mujeres y jóvenes. En sus territorios han estado promoviendo experiencias económicas y sociales para garantizar el derecho humano a una dieta adecuada y saludable.

MARÇO

03 – Dia mundial da oração

25 – Carnaval

08 – Dia internacional das mulheres

19 – Dia de São José

21 – Dia mundial das florestas

22 – Dia mundial da água

25 – Dia da abolição da escravidão no Ceará

30 – Dia mundial da juventude

Quarto Crescente

Lua Cheia

Quarto Minguante

Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

02



03

04

05

06

07

01

08

09



10

11

12

13

14

15

16



17

18

19

20

21

22

23

24



25

26

27

28

29

30

31

anotações



ABRIL

15 – Dia da conservação do solo
17 – Dia da luta camponesa
10 – Sexta-feira Santa
12 – Domingo de Páscoa
19 – Dia nacional de luta dos povos indígenas
21 – Tiradentes

28 – Dia da Caatinga | Dia da educação

☾ Quarto Crescente

◯ Lua Cheia

☾ Quarto Minguante

● Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

01 ☾

02

03

04

05

06

07 ◯

08

09

10

11

12

13

14 ☾

15

16

17

18

19

20

21

22 ●

23

24

25

26

27

28

29

30

31 ☾

anotações



VOCÊ COME SAÚDE OU DOENÇA?



¿COMES SALUD O ENFERMEDAD?

Nos últimos anos, a população mundial tem enfrentado problemas graves de saúde. Certamente você tem um amigo ou familiar que já enfrentou ou enfrenta alguma doença como câncer, depressão ou obesidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que o câncer é a segunda principal causa de morte no mundo e estima que, até 2030, a depressão será a doença mais comum do mundo, afetando mais pessoas do que qualquer outro problema de saúde. Outra preocupação é a obesidade que está aumentando em um ritmo alarmante em muitos países. No Brasil, o aumento foi de 67,8% entre os anos de 2006 e 2018.

O que pouco se fala é da relação entre essas doenças e os alimentos consumidos. Os alimentos industrializados e ultraprocessados, que têm grande concentração de conservantes, e o uso de agroquímicos na produção de alimentos estão intimamente ligados a essas doenças. O Brasil já é considerado o maior consumidor de agrotóxicos do mundo e, em 2019, liberou mais 239 tipos de agrotóxicos. Aumentar o consumo de frutas e verduras nem sempre significa optar por alimentação saudável, pois em muitos casos estão contaminados com venenos. Então, como se alimentar melhor?

Milhares de famílias agricultoras e algumas pessoas nas cidades já produzem alimentos livres de agrotóxico, tanto para o próprio consumo como para comercialização nas comunidades, feiras agroecológicas dos municípios e outros espaços agroecológicos nas cidades, aumentando a quantidade de alimentos produzidos com saúde e reforçando o Direito à Alimentação, garantido no artigo 6º da Constituição Federal.

En los últimos años, la población mundial se ha enfrentado a graves problemas de salud. Seguramente usted tiene un amigo o familiar que ya ha enfrentado o enfrenta una enfermedad como cáncer, depresión o obesidad. La Organización Mundial de la Salud (OMS) afirma que el cáncer es la segunda causa de muerte en el mundo y estima que para 2030, la depresión será la enfermedad más común en el mundo y afectará a más personas que cualquier otro problema de salud. Otra preocupación es la obesidad que está aumentando a un ritmo alarmante en muchos países. En Brasil, el aumento fue del 67,8% entre 2006 y 2018.

De lo que se habla poco es de la relación entre estas enfermedades y los alimentos consumidos. Los alimentos industrializados y ultraprocessados, que tienen una alta concentración de conservantes y el uso de agroquímicos en la producción de alimentos están estrechamente relacionados con estas enfermedades. Brasil ya es considerado el mayor consumidor de pesticidas del mundo y, en 2019, lanzó otros 239 tipos de pesticidas. El aumento de la ingesta de frutas y verduras no siempre significa optar por una alimentación saludable, ya que en muchos casos están contaminados con venenos. Entonces, ¿cómo comer mejor?

Miles de familias de agricultores y algunas personas en las ciudades ya producen alimentos libres de pesticidas, tanto para su propio consumo como para su comercialización en comunidades, ferias agroecológicas municipales y otros espacios agroecológicos en las ciudades, lo que aumenta la cantidad de alimentos producidos de manera saludable y hace cumplir la ley. Alimentos, garantizados por el artículo 6 de la Constitución Federal.

Maio

01 – Dia do/a trabalhador/a
08 – Dia do sertanejo/a
13 – Dia nacional de luta contra o racismo
18 – Dia internacional de combate à exploração sexual
de crianças e adolescentes
22 – Dia do/a apicultor/a

27 – Dia da Mata Atlântica
28 – Dia de luta pela saúde da mulher

 Quarto Crescente

 Lua Cheia

 Quarto Minguante

 Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

04

05

06

07 

08

09

10

11

12

13

14 

15

16

17

18

19

20

21 

22

23

24

25

26

27

28

29

30 

31

01

02

03

anotações



JUNHO

05 – Dia mundial do meio ambiente
 06 – Aniversário da Fetape
 09 – Aniversário da Feira Agroecológica de Serra Talhada
 11 – Corpus Christi
 12 – Dia nacional de erradicação do trabalho infanto-juvenil
 13 – Dia de Santo Antônio

17 – Dia nacional de combate à desertificação
 24 – Dia de São João
 28 – Dia nacional do orgulho LGBT
 29 – Dia de São Pedro

 Quarto Crescente
  Lua Cheia
  Quarto Minguante
  Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

anotações



ALIMENTO DE VERDADE, É NO MERCADO AGROECOLÓGICO

Com a explosão de tantas doenças relacionadas à alimentação, nos perguntamos: como a comida está chegando em nossas mesas? Onde estamos comprando? Quem está vendendo? Essas são questões que há muito tempo fomos deixando de lado e confiando na eficiência do agronegócio com seus alimentos seguros e controlados, produzidos e comercializados sob supervisão rigorosa de padrões e normas sanitárias internacionais. Mas será mesmo que isso é verdade?

“Primeiro desapareceram as bodegas, ali mesmo na comunidade onde se podia deixar no fiado. Depois vieram as mercearias. Estas já eram maiores e se tinha que assinar um papel para garantir a palavra. Depois, vieram os mercadinhos, maiores, com muitos produtos. Logo depois, começaram a abrir os supermercados, com muitas coisas diferentes. Aí, ninguém se conhecia mais, era tudo no “sistema”. E, agora, apareceram os atacadões, hipermercados. Estes já são muito diferentes, gigantes, com coisas que não sabemos de onde vieram, nem como é feito. Pagamos é com dinheiro de plástico, um tal de cartão de crédito, mas a gente fica mesmo é devendo toda vez!”.

Essa é a história de como o acesso aos alimentos foi mudando no Brasil. O que antes se produzia e se vendia localmente, passa a ficar distante, sendo produzidos e processados pelo agronegócio, resultando em produtos alimentícios e não mais alimentos, trocando relações de confiança por relações financeiras. Em resposta a este modelo agroalimentar, o movimento agroecológico acredita nas feiras agroecológicas, no mercado comunitário, nas redes de comercialização solidária e em tantas outras formas de acesso a mercados que conectam as famílias agricultoras aos consumidores, popularizando os preços dos alimentos e retomando as relações de confiança, ao mesmo tempo em que disponibiliza alimentos de qualidade para a população tanto do campo como da cidade. E você onde quer comprar seu alimento hoje?

LA VERDADERA COMIDA ESTÁ EN EL MERCADO AGROECOLÓGICO

Con la explosión de tantas enfermedades relacionadas con los alimentos, nos preguntamos: ¿cómo llega la comida a nuestras mesas? ¿Dónde estamos comprando? Quien esta vendiendo? Estos son temas que se han dejado de lado durante mucho tiempo y se basan en la eficiencia de los agronegocios con sus alimentos seguros y controlados, producidos y comercializados bajo estricta supervisión de los estándares y normas internacionales de salud. ¿Pero es esto realmente cierto?

“Primero desaparecieron las bodegas, allí mismo, en la comunidad, donde podías pedir a crédito. Luego vinieron las tiendas de comestibles. Estos ya eran más grandes y uno tenía que firmar un papel por seguridad. Luego vinieron las tiendas de comestibles más grandes con muchos productos. Poco después, comenzaron a abrir supermercados, con muchas cosas diferentes. Entonces, ya nadie se conocía, todo estaba en el “sistema”. Y ahora han aparecido los mayoristas, hipermercados. Estos ya son muy diferentes, gigantes, con cosas que no sabemos de dónde provienen o cómo se hacen. Lo pagamos con dinero plástico, una tarjeta de crédito, ¡pero la verdad es que se lo debemos todo el tiempo!”.

Esta es la historia de cómo ha cambiado el acceso a los alimentos en Brasil. Lo que antes se producía y vendía localmente se vuelve distante, siendo producido y procesado por los agronegocios, dando como resultado productos alimenticios en lugar de alimentos, intercambiando fideicomisos por productos financieros.

En respuesta a este modelo agroalimentario, el movimiento agroecológico cree en las ferias agroecológicas, el mercado comunitario, las redes de comercialización solidaria y muchas otras formas de acceso al mercado que conectan a las familias de agricultores con los consumidores, popularizando los precios de los alimentos y reanudando las relaciones al tiempo que proporciona alimentos de calidad para la gente del campo y la ciudad. ¿Y dónde quieres comprar tu comida hoy?

JULHO

02 – Independência da Bahia
09 – Aniversário do Centro Sabiá
13 – Criação do ECA
16 – Dia de Nossa Srª do Carmo
17 – Dia de proteção às florestas
20 – Aniversário do Sasop | Dia do/a amigo/a

25 – Dia internacional da agricultura familiar
28 – Aniversário da Diaconia

 Quarto Crescente  Lua Cheia  Quarto Minguante  Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

01

02

03

04

05 

06

07

08

09

10

11

12 

13

14

15

16

17

18

19

20 

21

22

23

24

25

26

27 

28

29

30

31

anotações



AGOSTO

07 – Criação da Lei Maria da Penha
09 – Dia internacional dos povos indígenas
11 – Dia do/a estudante
12 – Dia internacional da juventude
Dia nacional das mulheres trabalhadoras rurais
contra a violência no campo

15 – Dia de Nossa Srª da Assunção
29 – Dia da visibilidade lésbica

 Quarto Crescente  Lua Cheia  Quarto Minguante  Lua Nova

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
					01	02
03 	04	05	06	07	08	09
10	11 	12	13	14	15	16
17	18 	19	20	21	22	23
24	25 	26	27	28	29	30
31						

anotações



COMUNICAÇÃO PARA UM CONSUMO CONSCIENTE

O que a comunicação tem a ver com a comida de verdade? Podemos dizer que a comunicação hoje permeia todos os níveis da nossa vida e quando se trata de escolher o que vamos consumir, a comunicação, principalmente a publicidade, exerce uma grande influência sobre as nossas escolhas. E se os adultos são influenciados, imaginem só quando pensamos nas crianças e adolescentes! Segundo estudiosos da área, em média, até os 12 anos, as crianças ainda não desenvolveram completamente o discernimento e autonomia para tomar decisões críticas sobre qual o melhor alimento para se consumir, por exemplo. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Alana, as crianças de 2 a 7 anos de idade assistem, em média, a 12 anúncios de alimentos por dia e o número sobe para 21 entre as crianças de 8 a 12 anos. Do total, cerca de 50% das propagandas vistas por elas na televisão são de alimentos, sendo 34% de guloseimas e salgadinhos, 28% de cereais, 10% de fast food, 1% de sucos de fruta e nenhuma de frutas e legumes (Revista Fórum/2014).

A propaganda voltada para o público infantil já pode ser considerada um problema de saúde pública, uma vez que ela influencia diretamente na escolha de produtos de baixo valor nutricional e que são, em sua maioria, cheios de sódio, açúcares, gorduras ruins e corantes. Podemos somar a essa questão a informação de que cerca de 80% das decisões de compra dos lares brasileiros são influenciadas pelas crianças.

A comunicação – que entendemos como um direito humano – deveria ser pensada nesse caso como um meio para proporcionar uma boa educação alimentar, assim como influenciar um consumo consciente. Os alimentos produzidos a partir dos princípios agroecológicos deveriam ser amplamente divulgados para que toda a sociedade pudesse ter acesso à informação qualificada e, assim, tivesse consciência se está realmente se alimentando. Conhecer o que é comida de verdade e saber o real valor dos alimentos também é um direito!

BOX COMPLEMENTAR

1) 80% das decisões de compra das famílias são influenciadas por crianças, segundo um estudo da TNS/InterScience, de 2003. Em geral, os pequenos pedem produtos alimentícios (92%), seguido por brinquedos (86%) e roupas (57%). Biscoitos, bolachas, refrigerantes, salgadinhos de pacote, achocolatados, balas e chocolates são os mais requisitados. Uma escolha que é induzida principalmente pela televisão (73%), aponta o estudo.

2) Estudo realizado em 2006 pelo National Bureau of Economic Research indica que, caso os anúncios televisivos de redes de fast food fossem banidos nos Estados Unidos, o número de crianças de 3 a 11 anos com sobrepeso seria reduzido em 18%.

3) Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), elaborada pelo IBGE entre os anos 2008 e 2009, 34,8% dos meninos brasileiros de 5 a 9 anos e 32% das meninas nas mesmas condições estavam acima do peso. Enquanto isso, 16,6% dos meninos e 11,8% das meninas nessa faixa etária eram considerados obesos. É importante reforçar que os índices de sobrepeso e obesidade são mais recorrentes na Região Sudeste, onde há predominância de áreas urbanas e o consumo de produtos industrializados é maior.

Fontes: Revista Fórum e Agência Brasil/EBC



COMUNICACIÓN PARA EL CONSUMO CONSCIENTE

¿Qué tiene que ver la comunicación con la comida de verdad? Podemos decir que la comunicación hoy impregna todos los niveles de nuestras vidas y cuando se trata de elegir lo que vamos a consumir, la comunicación, especialmente la publicidad, tiene una gran influencia en nuestras elecciones. Y si los adultos están influenciados, ¡imágínense cuando pensamos en niños y adolescentes! Según los académicos del área, en promedio, hasta los 12 años, los niños aún no han desarrollado completamente el discernimiento y la autonomía para tomar decisiones críticas sobre qué alimento es mejor comer, por ejemplo.

Según una encuesta realizada por el Instituto Alana, los niños de 2 a 7 años ven un promedio de 12 anuncios de alimentos por día y el número aumenta a 21 entre los niños de 8 a 12 años. Del total, aproximadamente el 50% de los anuncios que ven en televisión son alimentos, con un 34% de golosinas y refrigerios, un 28% de cereales, un 10% de comida rápida, un 1% de zumos de frutas y ninguno en frutas y verduras (Forum Magazine / 2014).

La publicidad dirigida a los niños ya puede considerarse un problema de salud pública, ya que influye directamente en la elección de productos con bajo contenido nutricional que en su mayoría están llenos de sodio, azúcares, grasas malas y colorantes. Podemos agregar a este tema la información de que aproximadamente el 80% de las decisiones de compra de casas brasileñas están influenciadas por niños.

La comunicación, que entendemos como un derecho humano, debe considerarse en este caso como un medio para proporcionar una buena educación alimentaria, así como para influir en el consumo consciente. Los alimentos producidos a partir de principios agroecológicos deben difundirse ampliamente para que la sociedad en su conjunto pueda tener acceso a información calificada y, por lo tanto, saber si realmente está comiendo. ¡Saber qué es la comida real y conocer el valor real de la comida también es un derecho!

CAJA ADICIONAL

1) Según un estudio de TNS / InterScience de 2003, el 80% de las decisiones de compra de los hogares están influenciadas por los niños. En general, los niños pequeños ordenan productos alimenticios (92%), seguidos de juguetes (86%) y ropa (57). %). Las galletas, refrescos, bocadillos, dulces y chocolates son los más solicitados. Una elección inducida principalmente por la televisión (73%), señala el estudio.

2) Un estudio realizado en 2006 por la Oficina Nacional de Investigación Económica indica que si se prohibieran los anuncios de televisión de las cadenas de comida rápida en los Estados Unidos, el número de personas con sobrepeso de 3 a 11 años se reduciría en un 18%.

3) Según la Encuesta de Presupuesto Familiar (POF), preparada por IBGE entre 2008 y 2009, el 34.8% de los niños brasileños de 5 a 9 años y el 32% de las niñas en las mismas condiciones tenían sobrepeso. Mientras tanto, el 16.6% de los niños y el 11.8% de las niñas en este grupo de edad fueron considerados obesos. Es importante reforzar que las tasas de sobrepeso y obesidad son más recurrentes en la Región Sudeste, donde predomina el área urbana y el consumo de productos industrializados es mayor.

Fuentes: Revista Forum y Agencia Brasil / EBC

SETEMBRO

03 – Dia das organizações populares
05 – Aniversário de Josué de Castro
07 – Independência do Brasil | Grito dos excluídos
08 – Aniversário da Adessu
21 – Dia da árvore

☾ Quarto Crescente ○ Lua Cheia ☾ Quarto Minguante ● Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

01

02 ○

03

04

05

06

07

08

09

10 ☾

11

12

13

14

15

16

17 ●

18

19

20

21

22

23 ☾

24

25

26

27

28

29

30

anotações



OUTUBRO

04 – Dia nacional da agroecologia | Dia da natureza
Dia de São Francisco de Assis
08 – Dia do/a nordestino/a
12 – Dia de Nossa Srª Aparecida/Dia das crianças
15 – Dia do/a professor/a | Dia da mulher rural

16 – Dia mundial da alimentação
Aniversário do Espaço Agroecológico -
Dia estadual de mobilização pela convivência
com o Semiárido (CE)
29 – Dia nacional do livro
31 – Dia da reforma protestante

☾ Quarto Crescente

○ Lua Cheia

☾ Quarto Minguante

● Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

01 ○

02

03

04

05

06

07

08

09 ☾

10

11

12

13

14

15

16 ●

17

18

19

20

21

22

23 ☾

24

25

26

27

28

29

30

31 ○

anotações





COMIDA QUE ABRAÇA!

A comida de verdade tem sabor, tem cheiro, tem texturas, resgata memórias e nos acolhe. Cada lugar tem uma história e ela está relacionada ou é contada também através da sua cultura alimentar. Mas o modelo de produção industrial interferiu nos nossos hábitos alimentares, no nosso modo de vida e impactou a nossa saúde. Ela transformou os alimentos em mercadoria. Mas não podemos esquecer: alimento é direito!

É a produção do alimento nos territórios, e não o seu processo industrial, que proporciona a relação com a natureza, a construção de saberes locais e que nos motiva a celebrar as colheitas e preservar os festejos. É a comida de verdade que tem história, que sabemos de onde vem, que nos possibilita construir relações justas e solidárias. A produção agroecológica valoriza os conhecimentos tradicionais, produz sem veneno e mantém vivos os alimentos guardados na nossa memória, que também é afetiva e que passa de geração em geração.

A comida de verdade expressa a riqueza da nossa biodiversidade, que tem sido preservada, manejada e cultivada pelos povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e pela agricultura familiar. Que, ao protegerem as sementes crioulas, preservam também a nossa ancestralidade, memória e relação com os alimentos e com territórios aos quais pertencemos. A comida de verdade nos abraça!

A relação entre quem vive no campo e quem vive na cidade é essencial para que a gente não perca nossa cultura alimentar. Espaços como feiras agroecológicas, comercialização direta entre quem produz e quem consome, nos proporciona um consumo mais consciente de toda a nossa história.

Comer é um ato político, social e cultural, mas sobretudo um direito!



ABRAZANDO LA COMIDA!

Sabores, olores, texturas reales, recuperan recuerdos y nos dan la bienvenida. Cada lugar tiene una historia y también está relacionada o contada a través de su cultura alimentaria. Pero el modelo de producción industrial interfirió con nuestros hábitos alimenticios, nuestra forma de vida y afectó nuestra salud. Ella convirtió la comida en mercancía. Pero no debemos olvidar: ¡la comida está bien!

Es la producción de alimentos en los territorios, no su proceso industrial, lo que proporciona la relación con la naturaleza, la construcción del conocimiento local y nos motiva a celebrar la cosecha y preservar las festividades. Es la comida real que tiene historia, que sabemos de dónde viene, lo que nos permite construir relaciones justas y afectuosas. La producción agroecológica valora el conocimiento tradicional, produce sin veneno y mantiene viva la comida almacenada en nuestra memoria, que también es afectiva y que pasa de generación en generación.

La comida de verdad expresa la riqueza de nuestra biodiversidad, que ha sido preservada, administrada y cultivada por pueblos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionales y agricultura familiar. Lo cual, al tiempo que protege las semillas criollas, también preserva nuestra ascendencia, memoria y relación con la comida y los territorios a los que pertenecemos. ¡La verdadera comida nos abraza!

La relación entre quienes viven en el campo y quienes viven en la ciudad es esencial para que no perdamos nuestra cultura alimentaria. Espacios como ferias agroecológicas junto con el marketing directo entre productores y consumidores, nos proporcionan un consumo más consciente de toda nuestra historia.

¡Comer es un acto político, social y cultural, pero sobre todo un derecho!

NOVEMBRO

02 – Finados
15 – Proclamação da República
19 – Dia da bandeira
20 – Dia da consciência negra
25 – Dia internacional da não violência contra a mulher

 Quarto Crescente  Lua Cheia  Quarto Minguante  Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

02

03

04

05

06

07

01

08 

09

10

11

12

13

14

15 

16

17

18

19

20

21

22 

23

24

25

26

27

28

29

30 

anotações



DEZEMBRO

01 – Dia mundial de luta contra a Aids
02 – Aniversário do Caatinga
08 – Dia de Nossa Srª Imaculada Conceição
10 – Dia da Declaração Universal
dos Direitos Humanos
Dia da Bíblia

25 – Natal
30 – Aniversário do CETRA
31 – Dia da esperança

 Quarto Crescente  Lua Cheia  Quarto Minguante  Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

01

02

03

04

05

06

07 

08

09

10

11

12

13

14 

15

16

17

18

19

20

21 

22

23

24

25

26

27

28

29

30 

31

anotações



JANEIRO 2021

01 – Confraternização Universal
06 – Dia de reis
13 – Reconhecimento do STR de Ouricuri pelo Ministério
do Trabalho e Previdência Social (MTPS)

24 – Dia do/a aposentado/a
30 – Dia da não violência
31 – Dia da solidariedade/Reconhecimento
da Contag pelo MTPS

☾ Quarto Crescente ○ Lua Cheia ☾ Quarto Minguante ● Lua Nova

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

					01	02	03
04	05	06 ☾		07	08	09	10
11	12	13 ●		14	15	16	17
18	19	20 ☾		21	22	23	24
25	26	27		28 ○	29	30	31

AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente às famílias agricultoras que nos possibilitam aprender com suas experiências no dia a dia e que sempre acolheram as iniciativas das nossas organizações na concepção coletiva do conhecimento agroecológico. Agradecemos também aos parceiros e parceiras que ao longo dos últimos 16 anos nos possibilitaram colocar a Agenda da Parceria em muitas mãos, partilhando uma comunicação que ecoa diversidade de culturas e sotaques. Agradecemos ainda as redes e articulações as quais integramos e criamos, pois é essa força política que nos mantém resistentes na luta.

EXPEDIENTE

Essa Agenda é uma publicação da Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável da Serra da Baixa Verde (ADESSU BAIXA VERDE), do Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores de Instituições Não Governamentais Alternativas (CAATINGA), do Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA), do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá (CENTRO SABIÁ), da DIACONIA e do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP).

Equipe de Produção e Textos

Amanda Sampaio, Carlos Magno de Medeiros Morais, Carlos Eduardo de Souza Leite, Catarina de Angola, Darlinton Silva, Elias Freire da Costa, Giovanne Xenofonte, Ita Porto, Kátia Rejane Holanda Lopes, Luciana Mendonça Rios, Rayane Diniz, Tádzio Estevam.

Edição

Luciana Mendonça Rios

Tradução

Etymos Translations

Revisão

Mariana Reis

Impressão:

Multipack Acabamentos Gráficos

Projeto Gráfico

Felipe Miranda

Tiragem:

8.000 exemplares

CONTRIBUIÇÃO SOLIDÁRIA

Precisamos da sua contribuição para continuar!

Estamos nesta estrada construindo a Agenda da Parceria há 16 anos. Esta Agenda é uma iniciativa de seis organizações que trabalham na defesa dos bens comuns e da agricultura familiar de base agroecológica. Orientam-se pela diversidade cultural de gênero, etnias e gerações, na perspectiva da construção das liberdades e das garantias de direitos. Neste momento em que estamos vivendo de ataques às liberdades e às organizações da sociedade civil, necessitamos manter nossas estratégias e ações de comunicação como forma de resistência e luta. Essa agenda é um instrumento político e educativo, mas para que possamos prosseguir essa jornada agroecológica, dando visibilidade às práticas e ações das famílias agricultoras da Bahia, Ceará e Pernambuco, precisamos da sua contribuição. Entre em contato conosco e colabore!

¿Quién quiere contribuir con nosotros?

Estamos en esta construcción de la Agenda de Colaboración desde hace 16 años. En los dos últimos años más organizaciones se han ido sumando a nosotros en este camino hacia los derechos y la democracia. Esta Agenda es una iniciativa de seis organizaciones que trabajan en la defensa de los bienes comunes y de la agricultura familiar de base agroecológica. Orientándose en la diversidad cultural de género, de etnia y de generación, en la perspectiva de construcción de las libertades y en las garantías de derechos. En este momento en el que estamos viviendo ataques a las libertades y a las organizaciones de la sociedad civil, necesitamos mantener nuestros instrumentos de comunicación como forma de resistencia y lucha. Para que podamos proseguir sin interrumpir este recorrido agroecológico, solicitamos su solidaridad y colaboración para que este proyecto pueda continuar dando visibilidad a las prácticas y acciones de las familias agricultoras de Bahía, Ceará y Pernambuco. ¡Póngase en contacto con nosotros y colabore!

Adessu Baixa Verde

Banco do Brasil
Agência: 2739/1
Conta Corrente: 20.294-0
CNPJ: 01.446.528/0001-51

Centro Sabiá

Caixa Econômica Federal
Agência: 0923 Operação: 013
Conta Poupança: 17341-0
CNPJ: 41.228.651/0001-10

Diaconia

Banco do Brasil
Agência: 3234-4
Conta Corrente: 8818-8
CNPJ: 33.762.154/0001-70

Caatinga

Banco do Brasil
Agência: 2371-X
Conta Corrente: 2004-4
CNPJ: 11.475.142/0001-21

Cetra

Banco do Brasil
Agência: 1369-2
Conta Corrente: 123.059-6
CNPJ: 06.929.574/0001-25

Sasop

Banco do Brasil
Agência: 2967-X
Conta Corrente: 111803-X
CNPJ: 32.700.809/0001-12



Adessu Baixa Verde

Missão: Contribuir de forma participativa para o Desenvolvimento Sustentável através da agricultura agroecológica, da educação ambiental e cultural envolvendo toda a família no exercício de sua cidadania.

Misión: Contribuir de forma participativa al Desarrollo Sostenible a través de la agricultura agroecológica, de la educación ambiental y cultural envolvendo a toda la familia en el ejercicio de su ciudadanía.

Endereço:

Rua Manoel Marques Nogueira, s/n, Saudade, Triunfo, PE, Brasil. CEP: 56870-000

Fone: + 55 87 3846.1429

www.adessu.baixaverde.org

adessubaixaverde@yahoo.com.br



Caatinga

Missão: Semear agroecologia para uma vida digna no Semiárido.

Misión: Plantar agroecología para una vida digna en el Semiárido.

Endereço:

Av. Engenheiro Camacho, 475 – Caixa Postal 03, Renascença, Ouricuri, PE, Brasil. CEP: 56200-000

Fone: + 55 87 3874.1258

www.caatinga.org.br

caatinga@caatinga.org.br



Cetra

Missão: Contribuir na melhoria da qualidade de vida de agricultoras e agricultores familiares por meio da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido e da Socioeconomia Solidária, considerando as dimensões econômica, política, socioambiental, cultural, de gênero, geração e etnia, tendo como princípio a universalização dos direitos humanos, para a construção de uma sociedade justa, livre e igualitária.

Misión: Contribuir en la mejora de la calidad de vida de las agricultoras y los agricultores familiares por medio de la Agroecología, de la Convivencia con el Semiárido y de la Socioeconomía Solidaria, considerando las dimensiones económica, política, socioambiental, cultural, de género, generacional y étnica, teniendo como principio la universalización de los derechos humanos, para la construcción de una sociedad justa, libre e igualitaria.

Endereço:

Sede Fortaleza

Rua Capitão Gustavo, 3842 - São João do Tauape

CEP: 60120-140

Fone: + 55 85 3247.1659

cetra1981@cetra.org.br

www.cetra.org.br



Diaconia

Missão: Trabalhar para a efetivação de políticas públicas de promoção e defesa de direitos, priorizando populações de baixa renda, para a transformação da sociedade.

Misión: Trabajar para la ejecución de políticas públicas de promoción y de defensa de derechos, priorizando las poblaciones de renta baja, para la transformación de la sociedad.

Endereço (Sede)

Rua Marques Amorim, 599, Ilha do Leite, Recife, PE, Brasil
CEP: 50070-395
Fone: +55 81 3221.0508
www.diaconia.org.br
comunicacao@diaconia.org.br

Sertão do Pajeú (PE)

Rua Pe. Luiz de Góes, 177, Centro, Afogados da Ingazeira, PE, Brasil – CEP: 56800-000
Fone: + 55 87 3838.1056

Oeste Potiguar (RN)

Av. Divinópolis, 456, Centro, Umarizal, RN, Brasil
CEP: 59865-000
Fone: +55 84 3397.2665

Fortaleza (CE)

Rua Pedro Pereira, 460, Salas 301/303, Centro, Fortaleza, CE, Brasil – CEP: 60035-000
Fone: + 55 85 3252.6351



Centro Sabiá

Missão: Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania.

Misión: Plantar más vida para un mundo mejor, desarrollando la agricultura familiar agroecológica y la ciudadanía.

Endereço (Sede):

Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife, PE, Brasil
CEP: 50050-080
Fones: +55 81 3223.7026 / 3223.3323
www.centrosabia.org.br
sabia@centrosabia.org.br



SASOP

Missão: Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável a partir do fortalecimento da agricultura familiar, com base na agroecologia e favorecer o protagonismo e conquistas da cidadania por agricultores, agricultoras e suas organizações.

Misión: Contribuir para el desarrollo rural sostenible a partir del fortalecimiento de la agricultura familiar, de base agroecológica, y fomentar el protagonismo y las conquistas de la ciudadanía por parte de agricultores, agricultoras y sus organizaciones.

Endereço:

Rua Aristides Novis, 101º, Federação, Salvador, BA, Brasil
– CEP: 40210-630
Fones: + 55 71 3535.6049
www.sasop.org.br
sasop@sasop.org.br

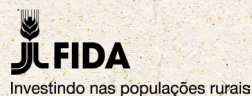
PARCEIROS



Bento50 AB



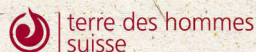
CARITAS Schweiz
Suisse
Svizzera
Svizra



Instituto C&A



Manos Unidas



tearfund



Redes



anotações

This image shows a single sheet of off-white or cream-colored paper with horizontal blue ruling lines. The paper has a slightly textured appearance with some minor speckling and faint smudges. There are approximately 20 evenly spaced horizontal lines across the page. No text or other markings are present on the paper.



Agenda 2020

